## Retrato epidemiológico dos casos de dengue em idosos no estado do Ceará em 2012.

Pedro J. de Almeida<sup>1</sup>; Adriana M. de Lima <sup>1</sup>; Juliana C. Maia<sup>1</sup>; Ana C. F. Pimentel<sup>2</sup>; Antônio G. V. dos Santos<sup>2</sup>; Bruna F. Aguiar<sup>2</sup>; Bruno A. A. Oliveira<sup>2</sup>; Cinara N. Justa<sup>2</sup>; Luna C. C. de O. Freitas<sup>2</sup>; Raíssa H. de A. Praciano<sup>2</sup>; Taciana Silveira<sup>2</sup>; Victor de A. N. Matos<sup>2</sup>; Wandervânia G. Nojoza<sup>2</sup>; Narcílio F. Damasceno<sup>3</sup>; Charlys B. Nogueira<sup>4</sup>

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil ²Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ³Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁴Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Tutor da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG). Rua Alexandre Baraúna, 949. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil

A dengue, um dos principais problemas de saúde pública no mundo, é uma doença febril aguda causada por um arbovírus do gênero Flavivírus, mais popularmente denominado de vírus da dengue. O seu principal vetor de transmissão é o mosquito Aedes aegypti, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais e que transmite o vírus através da picada para a hematofagia das fêmeas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente com a dengue em mais de 100 países de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e, aproximadamente, 20 mil morrem em consequência da dengue. Segundo dados do Ministério da Saúde, das 132 mortes por dengue registradas no Brasil em 2013, 55 ocorreram entre pessoas com mais de 60 anos de idade. Esse trabalho busca avaliar o comprometimento e a exposição de idosos no estado do Ceará a dengue, além de algumas de suas manifestações e complicações no ano de 2012 através da utilização de dados da OMS e do Ministério da Saúde. No Ceará, no ano de 2012, pouco mais de 26% dos óbitos relacionados à doença foram de idosos. Em relação a manifestações hemorrágicas da doença no mesmo ano, e utilizando dados do DATASUS, um a cada 689 casos de dengue em pessoas de 15 a 59 anos manifestaram hemorragia. Já em relação aos pacientes com idade acima os 60 anos, a cada 444 casos da doença, apenas um manifestou hemorragia. Os idosos apresentam essa vulnerabilidade maior, tanto pelo comprometimento imunológico, quanto por apresentarem uma maior prevalência de doenças crônicas, como, por exemplo, as doencas cardiovasculares. Detectou-se que, dos casos que foram observadas as complicações cardiorrespiratórias, 28,5% eram em idosos. Já em casos de alterações neurológicas, 33,3% delas foram em idosos.

Palavra-chave: Dengue, Idoso, Levantamento Epidemiológico.